

PROVA S39 V MANHÃ	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
--------------------------------	---

PREFEITURA MUNICIPAL
DE VASSOURAS - RJ

**CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO /
ARTES**

FRASE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Só fazemos melhor, aquilo que repetidamente insistimos em melhorar.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar este Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova neste **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Leiga, totalmente leiga em psicanálise, é o que sou. Mas interessada como se dela dependesse minha sobrevivência. Para saciar essa minha curiosidade, costumo ler alguns livros sobre o assunto, e outro dia, envolvida por um texto instigante – acho que da Viviane Mosé, que já foi mencionada nesta página anteriormente – me deparei com as quatro principais questões que assombram nossas vidas e que determinam nossa sanidade mental.

São elas:

- 1) Sabemos que vamos morrer.
- 2) Somos livres para viver como desejamos.
- 3) Nossa solidão é intrínseca.
- 4) A vida não tem sentido.

Basicamente, isso. Nossas maiores angústias e dificuldades advêm da maneira como lidamos com nossa finitude, com nossa liberdade, com nossa solidão e com a gratuidade da vida. Sábio é aquele que, diante dessas quatro verdades, não se desespera.

Realmente, não são questões fáceis. A consciência de que vamos morrer talvez seja a mais desestabilizadora, mas costumamos pensar nisso apenas quando há uma ameaça concreta: o diagnóstico de uma doença ou o avanço da idade. As outras perturbações são mais corriqueiras. Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas, e isso é amedrontador, pois coloca a responsabilidade em nossas mãos. A solidão assusta, mas sabemos que há como conviver com ela: basta que a gente dê conteúdo à nossa existência, que tenhamos uma vontade incessante de aprender, de saber, de se autoconhecer. Quanto à gratuidade da vida, alguns resolvem com religião, outros com bom humor e humildade. O que estamos fazendo aqui? Estamos todos de passagem. Portanto, não aborreça os outros e nem a si próprio, trate de fazer o bem e de se divertir, que já é um grande projeto pessoal.

Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz. Os arrogantes são os que menos conseguem conviver com a finitude, com a liberdade, com a solidão e com a falta de sentido da vida. Eles se julgam imortais, eles querem ditar as regras para os outros, eles recusam o silêncio e não vivem sem aplausos e holofotes, dos quais são patéticos dependentes. A arrogância e a falta de humor conduzem muita gente a um sofrimento que poderia ser bastante minimizado: bastaria que eles tivessem mais tolerância diante das incertezas.

Tudo é incerto, a começar pelo dia e a hora de nossa morte. Incerto é nosso destino, pois, por mais que façamos escolhas, elas só se mostrarão acertadas ou desastrosas lá adiante, na hora do balanço final. Incertos são nossos amores, e por isso é tão importante sentir-se bem mesmo estando só.

Enfim, incerta é a vida e tudo o que ela comporta. Somos aprendizes, somos novatos, mas beneficiários de uma dádiva: nascemos. Tivemos a chance de existir. De fazer tentativas. O sentido disso tudo? Fazer parte. Simplesmente fazer parte.

Muitos têm uma dificuldade tremenda em aceitar essa transitoriedade. Por isso a psicoterapia é tão benéfica. Ela estende a mão e ajuda a domar nosso medo. Só convivendo amigavelmente com esses quatro fantasmas – finitude, liberdade, solidão e falta de sentido da vida – é que conseguiremos atravessar os dias de forma mais alegre e desassombrada. (MEDEIROS, Marta. Revista *O Globo*: 12/03/2008, p. 28.)

Questão 01

A argumentação desenvolvida no texto está orientada no sentido de persuadir o leitor a concluir que:

- A) ajudando-nos a conviver com os grandes medos da alma humana, a psicoterapia é benéfica.
- B) na vida, só sabemos se nos equivocamos ou não em nossas escolhas na hora do balanço final.
- C) ninguém vive seguro: tudo é passageiro e incerto neste mundo, especialmente nossos amores.
- D) os que mais sofrem entre nós são os arrogantes, que anseiam por poder e se creem imortais.
- E) a religião é a verdadeira alternativa para a aparente falta de sentido da existência do homem.

Questão 02

Ao longo do texto, a autora recorre a todas as estratégias argumentativas a seguir, EXCETO:

- A) ordenar as ideias obedecendo a critério fixado em enumeração inicial.
- B) transcrever discurso ou fala de autoridade na matéria abordada na crônica.
- C) recorrer ao uso reiterado da 1ª pessoa do plural com o fim de conquistar a adesão do leitor.
- D) alegar ignorância na matéria, para afastar a hipótese de que fala de uma posição de poder.
- E) interpelar o leitor com conselhos de vida ou palavras de ordem.

Questão 03

O enunciado cujo conteúdo é visto pela cronista como “possível” – tal como ocorre em: “A consciência de que vamos morrer talvez seja a mais desestabilizadora” (parágrafo 4) – é o seguinte:

- A) “Sábio é aquele que, diante dessas quatro verdades, não se desespera.” (parágrafo 3)
- B) “Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas [...]” (parágrafo 4)
- C) “A arrogância e a falta de humor conduzem muita gente a um sofrimento que poderia ser bastante minimizado.” (parágrafo 5)
- D) “Tudo é incerto, a começar pelo dia e a hora de nossa morte.” (parágrafo 6)
- E) “Muitos têm uma dificuldade tremenda em aceitar essa transitoriedade.” (parágrafo 7)

Questão 04

O enunciado destinado a justificar, no texto, ponto de vista sustentado na frase anterior é:

- A) “Mas interessada como se dela dependesse minha sobrevivência.” (parágrafo 1)
- B) “As outras perturbações são mais corriqueiras.” (parágrafo 4)
- C) “Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz.” (parágrafo 5)
- D) “Muitos têm uma dificuldade tremenda em aceitar essa transitoriedade.” (parágrafo 7)
- E) “Ela estende a mão e ajuda a domar nosso medo.” (parágrafo 7)

Questão 05

Todos os adjetivos destacados a seguir estão empregados pela autora para fazer avaliação ou valoração pessoal, EXCETO o que se lê em:

- A) “[...] envolvida por um texto **INSTIGANTE** [...]” (parágrafo 1)
- B) “[...] não são questões **FÁCEIS**.” (parágrafo 4)
- C) “[...] já é um **GRANDE** projeto pessoal.” (parágrafo 4)
- D) “[...] na hora do balanço **FINAL**.” (parágrafo 6)
- E) “[...] dificuldade **TREMENDA** em aceitar essa transitoriedade.” (parágrafo 7)

Questão 06

Altera-se o sentido de: “Os arrogantes são os que menos conseguem conviver com a finitude, com a liberdade, com a solidão e com a falta de sentido da vida. Eles se julgam imortais, eles querem ditar as regras para os outros, eles recusam o silêncio e não vivem sem aplausos e holofotes, dos quais são patéticos dependentes” (parágrafo 5), caso os dois períodos sejam reunidos num mesmo período com o auxílio de:

- A) à medida que
- B) dado que
- C) porquanto
- D) haja vista que
- E) pois

Questão 07

Com a substituição do conectivo, altera-se o sentido do enunciado em:

- A) “Para saciar essa minha curiosidade [...]” (parágrafo 1)
No intuito de saciar essa minha curiosidade
- B) “[...] diante dessas quatro verdades [...]” (parágrafo 3)
mediante essas quatro verdades
- C) “Quanto à gratuidade da vida [...]” (parágrafo 4)
No que concerne à gratuidade da vida
- D) “[...] que já é um grande projeto pessoal.” (parágrafo 4)
pois já é um grande projeto pessoal
- E) “[...] dos quais são patéticos dependentes.” (parágrafo 5)
de que são patéticos dependentes

Questão 08

O pronome que não se refere a elemento do texto, mas a algo que se encontra fora dele, encontra-se destacado em:

- A) “[...] mas costumamos pensar **NISSO** apenas quando há uma ameaça concreta: [...]” (parágrafo 4)
- B) “[...] mas sabemos que há como conviver com **ELA** [...]” (parágrafo 4)
- C) “[...] não aborreça os outros e nem a **SI** próprio [...]” (parágrafo 4)
- D) “Os arrogantes são os **QUE** menos conseguem conviver com a finitude [...]” (parágrafo 5)
- E) “Só convivendo amigavelmente com **ESSES** quatro fantasmas [...]” (parágrafo 7)

Questão 09

Um dos recursos retóricos mais explorados no texto é a anáfora – figura que ocorre em: “Somos aprendizes, somos novatos, mas beneficiários de uma dádiva: nascemos.” (parágrafo 6) e também na seguinte passagem:

- A) “Sábio é aquele que, diante dessas quatro verdades, não se desespera.” (parágrafo 3)
- B) “Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas, e isso é amedrontador, pois coloca a responsabilidade em nossas mãos.” (parágrafo 4)
- C) “O que estamos fazendo aqui? Estamos todos de passagem.” (parágrafo 4)
- D) “Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz.” (parágrafo 5)
- E) “Eles se julgam imortais, eles querem ditar as regras para os outros, eles recusam o silêncio e não vivem sem aplausos e holofotes [...]” (parágrafo 5)

Questão 10

A frase em que a autora antepõe o predicativo ao sujeito para, na argumentação, dar-lhe a devida ênfase é a seguinte:

- A) “Realmente, não são questões fáceis.” (parágrafo 4)
- B) “As outras perturbações são mais corriqueiras.” (parágrafo 4)
- C) “Volto a destacar: bom humor e humildade são essenciais para ficarmos em paz.” (parágrafo 5)
- D) “Enfim, incerta é a vida e tudo o que ela comporta.” (parágrafo 6)
- E) “Por isso a psicoterapia é tão benéfica.” (parágrafo 7)

Questão 11

No tocante à formação de palavras da língua, a alternativa em que se aponta corretamente o papel formador dos sufixos em destaque e, em seguida, a noção que expressam, é:

- A) perturbaÇÃO – sofrimento (derivam substantivos de verbos / ato ou resultado de ato)
- B) gratuidADE – tolerÂNCIA (derivam substantivos de adjetivos / qualidade ou estado)
- C) amedrontaDOR – desastrOSO (derivam adjetivos de verbos / provido ou cheio de)
- D) mentAL – instigaNTE (derivam adjetivos de substantivos / forma de pensar ou proceder)
- E) finitUDE – passAGEM / derivam substantivos de substantivos / relativo a, procedente de)

Questão 12

Considere-se a seguinte passagem do texto:

“Somos livres para escolher o que fazer de nossas vidas, e isso é amedrontador, pois coloca a responsabilidade em nossas mãos. A solidão assusta, mas sabemos que há como conviver com ela: basta que a gente dê conteúdo à nossa existência, que tenhamos uma vontade incessante de aprender, de saber, de se autoconhecer.” (parágrafo 4)

A sugestão de reescrita INACEITÁVEL, do ponto de vista gramatical, é a seguinte:

- A) substituir a conjunção “pois” por “visto”, reescrevendo no infinitivo o verbo da oração.
- B) usar, em vez de “basta”, “bastando para tanto”, após trocar o sinal de dois-pontos por vírgula.
- C) substituir a forma verbal “dê” por “damos”, cuidando de apagar a forma indefinida “a gente”.
- D) eliminar o acento grave no “a” de “à nossa existência”.
- E) reformular a sintaxe da última oração, usando o pronome átomo “nos” em lugar de “se”.

Questão 13

A alternativa em que a tentativa de reescrita da oração adjetiva destacada em: “[...] acho que da Viviane Mosé, QUE JÁ FOI MENCIONADA NESTA PÁGINA ANTERIORMENTE [...]”, ocasiona ERRO de regência verbal é:

- A) a quem já me reportei nesta página, anteriormente.
- B) de quem me oriento, quando o assunto é psicanálise.
- C) sobre quem costumo falar aos amigos e leitores.
- D) por quem sempre nutri uma grande admiração.
- E) com quem mantive já um diálogo bastante cordial.

Questão 14

Um dos verbos destacados em: “Nossas maiores angústias e dificuldades ADVÊM da maneira como LIDAMOS com nossa finitude [...]” (parágrafo 3), está flexionado INCORRETAMENTE na seguinte tentativa de reescrita do enunciado:

- A) Nossas maiores angústias e dificuldades por certo advinham da maneira como lidávamos com nossa finitude.
- B) Nossas maiores angústias e dificuldades advirão quem sabe da maneira como lidamos com nossa finitude.
- C) Nossas maiores angústias e dificuldades adviriam talvez da maneira como temos lidado com nossa finitude.
- D) Nossas maiores angústias e dificuldades talvez advenham da maneira como lidamos com nossa finitude.
- E) Nossas maiores angústias e dificuldades sempre adviram da maneira como lidamos com nossa finitude.

Questão 15

Nossas gramáticas consideram INACEITÁVEL a mudança de colocação do pronome átomo indicada em:

- A) “[...] me deparei com as quatro principais questões que assombram nossas vidas [...]” / deparei-me
- B) “[...] trate de fazer o bem e de se divertir [...]” / divertir-se
- C) “Eles se julgam imortais [...]” / julgam-se
- D) “[...] elas só se mostrarão acertadas ou desastrosas lá adiante [...]” / mostrarão-se
- E) “[...] e por isso é tão importante sentir-se bem mesmo estando só. / se sentir

ATUALIDADES

Questão 16

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, conhecida como Rio+20, reunirá representantes dos 193 Estados-Membros das Nações Unidas para debaterem temas como mudanças climáticas, desmatamento e proteção aos mares e florestas, a fim de elaborar uma agenda de ações globais. Como instrumento preparatório dessa conferência, foi elaborado, em janeiro de 2012, um documento que traz um compilado de propostas, enviadas pelos Estados-Membros, como um esboço para guiar as discussões em junho, no Rio de Janeiro. O documento descrito é denominado:

- A) *Zero Draft*.
- B) *Global Summit*.
- C) Cúpula da Terra.
- D) Cúpula dos Povos.
- E) Cúpula das Américas.

Questão 17

O Secretário-Geral da ONU, Ban Kimoon, elevou ontem o tom contra o governo de Bashar al-Assad. Segundo Ban, o número de incidentes violentos e mortes aumentou no país governado por al-Assad nos últimos dias, um sinal de que o “cessar-fogo é claramente incompleto”. A reunião de ontem, na ONU, contou com três dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, além de Arábia Saudita, Qatar, Turquia, entre outros países. Juntas, as nações presentes consideraram o plano de paz do enviado especial da ONU e da Liga Árabe, Kofi Annan, como a última chance para a paz no país de al-Assad. (*Ban acusa Assad de violação total da trégua*. O Globo. 20 abr. 2012, O mundo, p. 31. Adaptado.)

O país árabe ao qual se dirigem os comentários do Secretário-Geral e as ações da ONU é a:

- A) Líbia.
- B) Síria.
- C) Argélia.
- D) Tunísia.
- E) Eritreia.

Questão 18

No Brasil, foi criada, em novembro de 2011, uma comissão nacional com o objetivo de examinar e esclarecer graves violações dos direitos humanos envolvendo casos de tortura, mortes, desaparecimentos forçados e ocultação de cadáveres ocorridos no passado. No dia 11 de abril de 2012, em São Paulo, criou-se uma comissão municipal com o mesmo objetivo. A instituição descrita acima é denominada, precisamente, Comissão:

- A) de Anistia.
- B) de fábrica.
- C) da Verdade.
- D) de Justiça e Paz.
- E) de Justiça e Cidadania.

Questão 19

Organismos oficiais responsáveis pelo planejamento do setor energético estimam que mais de dois terços do potencial ainda inexplorado para a produção de energia elétrica no Brasil está na Amazônia. O aproveitamento desse potencial recebeu um forte impulso em janeiro de 2011, com o início das obras das hidrelétricas no rio Madeira, em Rondônia. Essas obras foram afetadas, em março de 2012, por greves de trabalhadores, colocando em risco o cumprimento do cronograma oficial. (NETTO, D. *Barrageiros na Amazônia*. Carta Capital, ano XVII, n. 694, 25 abr. 2012, p. 40. Adaptado.)

Uma das usinas hidrelétricas em construção no rio Madeira mencionada acima é:

- A) Belo Monte.
- B) Balbina.
- C) Samuel.
- D) Teles Pires.
- E) Santo Antônio.

Questão 20

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca o retrocesso da malária em todo o planeta: de 233 milhões de casos em 2000 para 225 milhões em 2009. No entanto, a pandemia ainda atinge 108 países e a metade da população mundial. As crianças, que ainda não tiveram tempo de constituir uma imunidade, pagam o preço mais caro. (LÉNA, P. *Malária: uma pandemia que persiste*. Le Monde Diplomatique Brasil, ano 5, n. 54, jan. 2012, p. 21.)

A região do planeta que concentra o maior número de casos da doença em foco é a:

- A) América do Sul.
- B) América Central.
- C) África subsaariana.
- D) Ásia setentrional.
- E) Ásia meridional.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 21

De acordo com as características de cada concepção, marque (1) para Inatista; (2) para Ambientalista e (3) para Interacionista.

- () O comportamento é sempre o resultado de associações estabelecidas entre um estímulo antecedente e um estímulo consequente.
- () As qualidades e capacidades de cada um já se encontram basicamente prontas desde o nascimento.
- () Destaca que o organismo e o meio exercem ação recíproca e assim, acarretam mudanças no indivíduo.
- () Um dos maiores defensores desta concepção é B. F. Skinner. Sua teoria preocupa-se em explicar os comportamentos observáveis do sujeito, desprezando a análise de outros aspectos da conduta humana.
- () Experiências anteriores servem de base para novas construções que dependem também da relação que o indivíduo estabelece com o ambiente em uma situação determinada.

A sequência correta é:

- A) 3, 2, 2, 3, 2
- B) 2, 1, 3, 2, 3.
- C) 2, 2, 1, 3, 1.
- D) 1, 1, 2, 3, 3.
- E) 3, 3, 1, 2, 2.

Questão 22

22. De acordo com o Art. 15 da LDB (Lei nº 9.394/96), os sistemas de ensino deverão assegurar às unidades escolares públicas de educação básica:

- A) progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- B) autonomia pedagógica e administrativa nos progressivos graus de ensino, respeitando o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- C) oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.
- D) em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum.
- E) que o calendário escolar esteja adequado às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.

Questão 23

De acordo com a tendência progressista crítico-social dos conteúdos, aprender significa:

- A) modificar suas próprias percepções. Só se aprende o que estiver significativamente relacionado com a percepção. A retenção se dá pela relevância do aprendido em relação ao “eu”. O que não está envolvido com o “eu” não é retido e nem transferido. No âmbito da avaliação escolar, esta perde completamente seu sentido, pois o que realmente se privilegia é a autoavaliação.
- B) descobrir. É autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas o meio estimulador para a criança. É retido o que se incorpora à atividade do aluno pela descoberta pessoal e o que é incorporado passa a compor a estrutura cognitiva, podendo ser empregado em novas situações. A motivação para a aprendizagem irá depender da força de estímulo do problema e interesse do aluno.
- C) assimilar os conhecimentos que são repassados pelos professores. Considera-se que a capacidade de assimilação da criança é a mesma do adulto, sendo apenas menos desenvolvida. A aprendizagem é assim, receptiva e mecânica e a retenção do que é ensinado é garantida pela repetição de exercícios sistemáticos e recapitulação da matéria.
- D) desenvolver a capacidade de processar informações e lidar com os estímulos do ambiente, organizando os dados disponíveis da experiência. Admite-se assim, o princípio da aprendizagem significativa, que supõe, como passo inicial, verificar e considerar o que o aluno já sabe. Há uma interação entre conteúdos e realidade social.
- E) conhecer a realidade concreta, tomar ciência da situação vivida de forma crítica. O trabalho de aprendizagem se dá através de grupos de discussão e os membros do grupo é que fazem a gestão da aprendizagem. Dispensam-se programa previamente estruturado, trabalhos escritos, aulas expositivas e qualquer tipo de verificação direta da aprendizagem.

Questão 24

Entre as diversas modalidades de avaliação, de acordo com Luckesi (2011), pode-se distinguir duas que se destacam por suas finalidades: a avaliação de certificação e a avaliação de um objeto em construção. As duas modalidades chamam-se respectivamente avaliação de:

- A) terminalidade e produto.
- B) qualidade e produto.
- C) produto e processo.
- D) processo e apropriação.
- E) terminalidade e finalidade.

Questão 25

Na elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola, há necessidade da definição de um marco referencial que consiste em:

- A) procurar estabelecer relações entre o projetado e o realizado, tentando identificar e analisar problemas que podem ocorrer nesse percurso.
- B) mobilizar a comunidade escolar para um processo de participação democrática, cujo objetivo é a construção do seu projeto de escola; o “como fazer” essa primeira mobilização deve estar estreitamente vinculado à particularidade de cada segmento da comunidade escolar.
- C) diagnosticar, por meio de dados quantitativos, informações que mostrem uma descrição pormenorizada sobre a realidade da sociedade, ou seja, elaborar um juízo da realidade com base nas concepções teóricas já adotadas.
- D) colocar em ação as propostas e ações definidas coletivamente e o acompanhamento dessas, reestruturando-as, modificando-as sempre que necessário.
- E) estabelecer as concepções e referências político-filosóficas que serão adotados pela escola com relação à educação e suas finalidades, definindo a missão da escola na sociedade em que está inserida.

Questão 26

Em consonância com as ideias de Marx, Paulo Freire (2005) compreende e afirma que a tarefa dos homens é transformar a realidade opressora. Freire coloca que “a realidade opressora, ao constituir-se como um quase-mecanismo de absorção dos que nela se encontram, funciona como uma força de imersão das consciências.” (p.42). Libertar-se dessa força exige a emersão dela, a volta sobre ela, por meio da práxis autêntica. Pode-se afirmar que essa “práxis autêntica” defendida por Freire consiste em:

- A) ação dos homens sobre o mundo, assumindo uma visão crítica da realidade, com o objetivo de propagar às futuras gerações uma nova ideologia da classe dominante.
- B) desvelamento do mundo dos oprimidos pelos opressores. Estes vão comprometendo-se na práxis, com sua própria transformação.
- C) transformação da realidade das massas populares através de sua inserção crítica na realidade hegemônica dos oprimidos dominantes dos meios produtivos.
- D) reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo através, principalmente, da inserção crítica das massas populares na realidade.
- E) emersão da classe hegemônica de uma realidade funcionalmente domesticadora, desvelando o mundo da opressão para um processo de permanente libertação dos opressores.

Questão 27

De acordo com a relação existente entre o Projeto Político-Pedagógico e a Proposta Curricular elaborada pela escola, identifique a alternativa INCORRETA.

- A) Enquanto projeção do projeto pedagógico, o currículo define o que ensinar.
- B) O currículo materializa intenções e orientações previstas no projeto em objetivos e conteúdos.
- C) A proposta curricular da escola articula-se dissonante do Projeto Político-Pedagógico.
- D) O currículo constitui o elemento nuclear do projeto pedagógico, é ele quem viabiliza o processo de ensino e aprendizagem.
- E) A proposta curricular define-se como projeção do Projeto Político-Pedagógico.

Questão 28

Observe o seguinte fragmento de texto retirado de Esteban (2003):

“A classificação das respostas em acertos e erros, ou satisfatórias e insatisfatórias [...] se fundamenta nessa concepção de que saber e não saber são excludentes e na perspectiva de substituição da heterogeneidade real por uma homogeneidade idealizada.” (p.16)

No objetivo de modificar este paradigma, respeitando a riqueza da heterogeneidade dos sujeitos da aprendizagem, é necessário compreender o erro como:

- A) equalizador de saberes.
- B) tangível e preponderante.
- C) articulação de saberes.
- D) impossibilidade de acerto.
- E) finalização do processo de construção do saber.

Questão 29

De acordo com o Art. 24 da LDB (Lei nº 9.394/96), a organização da educação básica nos níveis fundamental e médio, deverá respeitar regras comuns. Entre as opções apresentadas, identifique a regra correta.

- A) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas em duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais quando houver.
- B) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- C) O ensino da arte, em suas expressões regionais, constituirá componente curricular eletivo nos diversos níveis do Ensino Fundamental de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- D) A classificação em qualquer série ou etapa pode ser feita por transferência, independentemente, de escolarização anterior, sendo opcional a recuperação.
- E) Poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, apenas para o ensino de línguas estrangeiras e artes.

Questão 30

Em um ideário educacional voltado para a lógica da sociedade capitalista contemporânea, o núcleo fundamental do sentido de “aprender a aprender” resume uma concepção educacional voltada para a formação:

- A) da capacidade criativa de transformação social.
- B) filosófica e organizacional dos indivíduos.
- C) das competências para uma atividade específica.
- D) do sujeito crítico e transformador da sociedade.
- E) da capacidade adaptativa dos indivíduos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31

Para usufruir plenamente de uma obra de arte, o espectador não pode ficar no nível da mera contemplação, pois esta aciona apenas a percepção das formas. Portanto, faz-se necessária uma educação dos sentidos, a fim de que o espectador reconheça convenções de representação ou de expressão, de modo a que:

- A) defina o que é certo e errado.
- B) reproduza fielmente a obra.
- C) alcance a perfeição da avaliação.
- D) historicize o ato perceptivo.
- E) multiplique as dificuldades.

Questão 32

Cândido Portinari foi, a um tempo, pintor comprometido com os rumos que a nação brasileira seguia e capaz de expor-lhe suas mazelas. A pintura “Família de retirantes”, de 1944, é um exemplo disso. O leitor dessa pintura teria de buscar-lhe o significado para além do percebido e do sentido, pensando-o como trabalho modernista, de proposta alegórica e técnica expressionista que:

- A) encanta o observador pela leveza das linhas, pela largueza dos espaços que criam, integrando-se à paisagem, tão incomum nas grandes e antigas metrópoles.
- B) deforma a figura para retirar da contorção das proporções e do uso metafórico da cor os sentidos a serem veiculados ao espectador sob forma de choque visual e emotivo.
- C) atende às necessidades culturais, ao clima com suas implicações, às condições físicas e topográficas e às condições financeiras do empreendedor.
- D) se preocupa mais rigidamente com os princípios matemáticos da arte e explora a possibilidade do movimento como efeito óptico de linhas e cores.
- E) surpreende o observador pela harmonia graciosa e pela perspicácia com que o artista imprime, com poucos detalhes, sentimentos humanos bem conhecidos.

Questão 33

O saber sobre conteúdos de diversas culturas aproxima o aluno, de um modo mais humano, das comunidades diferentes da sua, estabelecendo, assim, conexões entre:

- A) o aleatório e o folclore.
- B) a liberdade e a formação.
- C) o particular e o universal.
- D) a existência e o momento.
- E) a participação e a incoerência.

Questão 34

“Sempre expressivas por sua estrutura interna, as formas de arte ainda permanecem abertas, pois se complementam com a participação do espectador.”
(Fayga Ostrower)

Baseado na afirmação da autora, pode-se concluir que ver uma obra de arte e compreendê-la significa fazer uma:

- A) terminologia.
- B) frequência.
- C) produção.
- D) profissionalização
- E) recriação.

Questão 35

Frans Krajcberg, artista polonês de nascimento naturalizado brasileiro, é uma presença ímpar na arte contemporânea do país, por seu profundo interesse em recriar artisticamente elementos da natureza. Seu trabalho consiste em:

- A) usar o objeto natural morto e dar-lhe vida outra vez.
- B) quatro camadas do discurso expressivo integrado.
- C) olhar de forma realística para o que é possível.
- D) envolver-se na obra de tal forma que exaure o esquema.
- E) um caminho estranho de engajar-se em uma única tarefa.

Questão 36

A valorização da velocidade produzida pela mecanização do mundo contemporâneo levou à criação do movimento artístico que ficou conhecido por:

- A) Impressionismo.
- B) Surrealismo.
- C) Futurismo.
- D) Fauvismo
- E) Realismo.

Questão 37

Segundo a classificação de Édison Carneiro, o Caxambu é uma manifestação de origem africana e integra o conjunto das formas de Samba no Brasil. Os ritmos são rápidos, fortes e vigorosos nas batidas dadas nos principais instrumentos acompanhantes que são dois tambores, um maior e outro menor, denominados como:

- A) cateretê e caranguejo.
- B) tambu e candongueiro.
- C) marrafa e mancado.
- D) garranchê e marreca.
- E) bumbo e zabumba.

Questão 38

A música é uma forma de “discurso” tão antiga quanto a raça humana, um meio no qual as ideias, acerca de nós mesmos e dos outros, são articuladas em:

- A) alarmante diferença.
- B) abandono dos princípios.
- C) experiências passadas.
- D) formas sonoras.
- E) naturezas-mortas.

Questão 39

A origem do choro carioca, na segunda metade do século XIX, está:

- A) nas bandas de músicas de escravos das fazendas fluminenses e da própria Corte.
- B) na classe média do Segundo Reinado que criou sua própria forma de expressão.
- C) no ritmo e sapateado que era uma estilização da coreografia do Bebo.
- D) nos ranchos carnavalescos que representavam a primeira manifestação popular.
- E) na música urbana, no blues e no submundo dos bordéis da época.

Questão 40

Muitas das inovações associadas com a música Barroca foram estimuladas por um desejo contínuo, já evidente durante o Renascimento, de recuperar a música:

- A) da Idade Média.
- B) erudita asiática.
- C) do continente africano.
- D) do canto gregoriano.
- E) da antiguidade clássica.

Questão 41

O conceito de “música eletroacústica”, na segunda metade do século XX, foi difundido por dois grupos, um de Paris e o outro de Colônia. O grupo francês dedicou-se a chamada:

- A) New Age.
- B) Música Concreta.
- C) Música pop.
- D) World Music.
- E) Música aleatória.

Questão 42

O tema é a ideia que serve de ponto de partida para uma composição. Em música, o termo é amplamente empregado no que se refere à sonata, à fuga ou à variação. Recebe também, nas fugas e nas sonatas, o nome de:

- A) tendência.
- B) instrumento.
- C) sujeito.
- D) intervenção.
- E) conflito.

Questão 43

Conhecer as artes visuais é saber produzir e refletir estética e artisticamente sobre as imagens visuais, o que implica num envolvimento cognitivo, perceptível e sensível com:

- A) as formas dessas imagens.
- B) a autonomia do aluno.
- C) informações inespecíficas.
- D) a descaracterização do tempo.
- E) a dimensão do caráter.

Questão 44

Quando a organização espacial resulta na integração simultânea entre duas dimensões (altura e largura) ou em um plano, estamos diante de:

- A) uma linha.
- B) um ponto.
- C) um tema.
- D) um contraponto.
- E) uma superfície.

Questão 45

A “Ópera dos Três Vinténs”, de 1928, é o trabalho de maior destaque na carreira do dramaturgo alemão Bertolt Brecht, cuja parceria foi realizada com o compositor Kurt Weill. Esta obra apresentou uma nova forma de teatro musical, misturando:

- A) situações improvisadas e o teatro de Máscaras.
- B) a visão que interpretava o objeto com experiências sonoras.
- C) contação de história e o desenvolvimento da dança.
- D) a estética do cabaré com a sátira de cunho social.
- E) dinâmica da tragédia e a forma primitiva de drama.

Questão 46

“O Pagador de Promessas”, filme brasileiro vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes na França em 1962, dirigido por Anselmo Duarte é baseado na peça teatral homônima de:

- A) Plínio Marcos.
- B) Dias Gomes.
- C) Nelson Rodrigues.
- D) Gabriel Vilela.
- E) Mauro Rasi.

Questão 47

Os folguedos são representações com muito ritmo, vários personagens e um enredo. Essas encenações teatrais retratam as diferentes tradições regionais. Dos folguedos brasileiros, o Bumba-meu-boi é um dos mais conhecidos e populares. Nos estados onde ocorre, esse folguedo, recebe diversos nomes, entre eles o de:

- A) Boi-Bumbá.
- B) Pastoril.
- C) Cavalhada.
- D) Reisado.
- E) Congada.

Questão 48

A expressão corporal visa favorecer a lateralidade da criança no espaço, permitindo um conhecimento melhor, para fins expressivos, do instrumento que é o seu corpo, do seu esquema corporal, do controle desse instrumento e do aperfeiçoamento:

- A) do seu egocentrismo.
- B) de sua formalização.
- C) das suas possibilidades.
- D) de sua readaptação.
- E) de suas dificuldades.

Questão 49

As fórmulas do adulto para as figuras não são congruentes com o desenho que a própria criança descobre através de sua pesquisa sistemática. Portanto, é necessário compreender a evolução gráfica infantil para não se esperar dela uma produção acima de:

- A) sua conformidade.
- B) sua previsibilidade.
- C) seus benefícios.
- D) sua autonomia.
- E) sua capacidade motora.

Questão 50

Trabalhar com projetos em Artes é mais do que uma técnica pedagógica, pois, o projeto considera a experiência pessoal como um importante elemento para o desenvolvimento do pensamento hipotético-dedutivo, através do qual a ação vivida pode ser:

- A) substituída.
- B) classificada.
- C) limitada.
- D) interiorizada.
- E) performática.